



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO **Saúde do Trabalhador**

Boletim anual - Ref. 2023

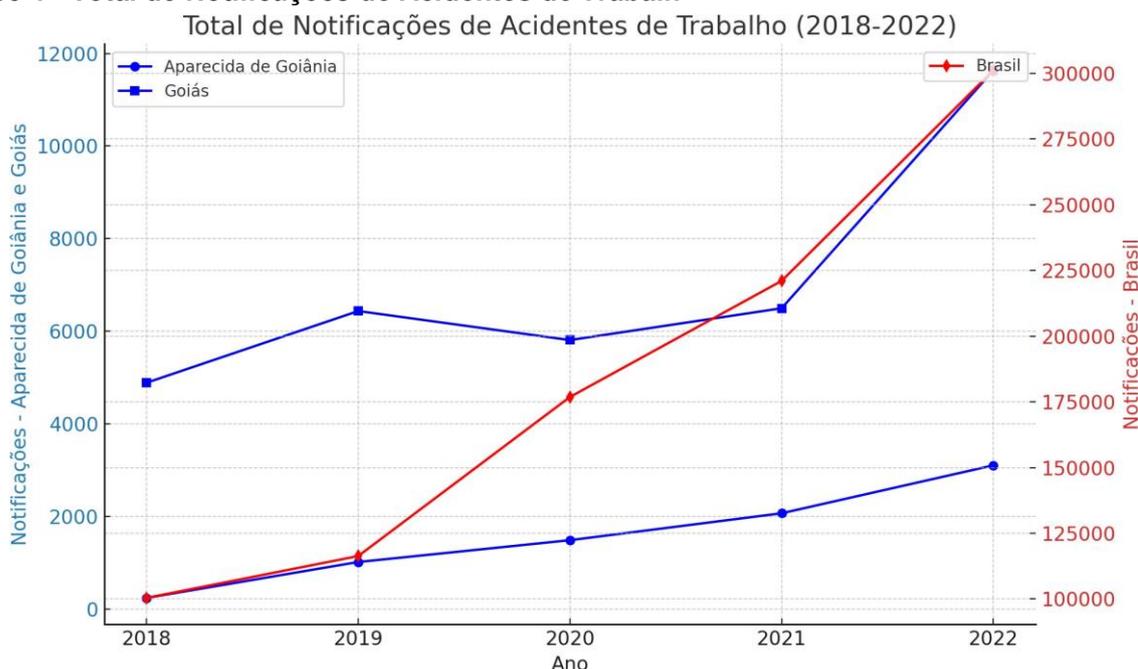
Nº 01/2024

A Vigilância em Saúde do Trabalhador desempenha um papel crucial na compreensão e gestão dos processos de saúde/doença associados ao trabalho. O presente boletim tem por finalidade elucidar o panorama epidemiológico da Saúde do Trabalhador em Aparecida de Goiânia-Goiás. Esta publicação visa tanto a atualização das informações pertinentes à saúde ocupacional quanto a servir de base para a formulação de estratégias efetivas para a mitigação dos agravos mencionados, com objetivo de atualizar as informações, acerca da saúde do trabalhador e ser utilizado como subsídio, na elaboração de estratégias efetivas. Nele serão apresentados os dados relacionados a agravos relacionados ao trabalho, acidentes com exposição a material biológico e acidente de trabalho. É imperativo ressaltar que acidentes e doenças associados ao trabalho são de notificação obrigatória para todos os estabelecimentos de saúde, sejam eles públicos ou privados.

AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

As ocorrências que devem ser reportadas ao Sistema Nacional de Notificações de Agravos (SINAN) incluem: acidentes de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico, câncer relacionado ao trabalho, dermatoses ocupacionais, lesão por esforço repetitivo/distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho (ler/dort), perda auditiva induzida pelo ruído (pair), pneumoconiose, transtorno mental e intoxicação exógena.

Gráfico 1 - Total de Notificações de Acidentes de Trabalho



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net *Dados de 2018 a 2022 revisados e atualizados em 07/2022. *Dados disponibilizados no TABNET em 08/2023



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

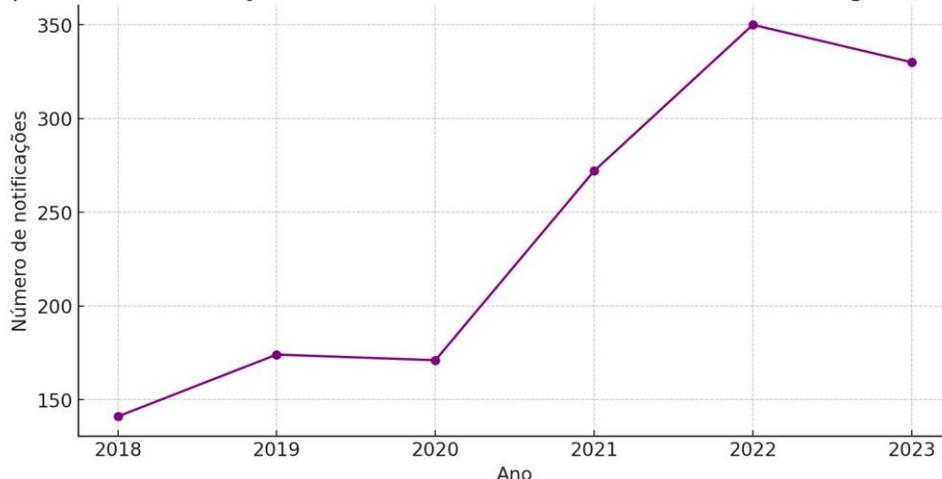


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
Saúde do Trabalhador

O gráfico demonstra a evolução das notificações de acidentes de trabalho ao longo de cinco anos, comparando dados nacionais, estaduais e municipais. As notificações têm sido meticulosamente atualizadas até julho de 2022, refletindo o compromisso contínuo com a precisão dos dados.

Gráfico 2 - Frequência de notificações de acidente de trabalho com Material Biológico

Frequência de notificações de acidente de trabalho com Material Biológico (2018-2023)

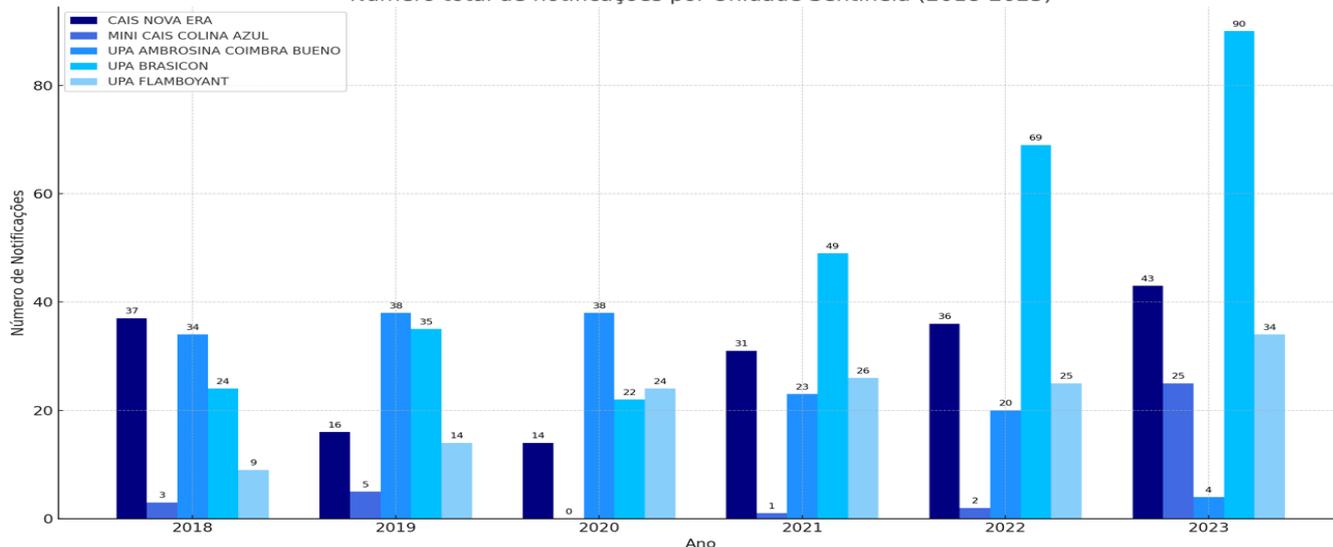


Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia. *Dados disponibilizados em 01/2024

Sequência temporal dos acidentes de trabalho associados a material biológico. Observa-se uma tendência de redução no ano de 2023, sugerindo impacto positivo das medidas preventivas adotadas.

Gráfico 3 - Número total de notificações por Unidade Sentinel

Número total de notificações por Unidade Sentinel (2018-2023)



Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia. *Dados disponibilizados em 01/2024



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR**

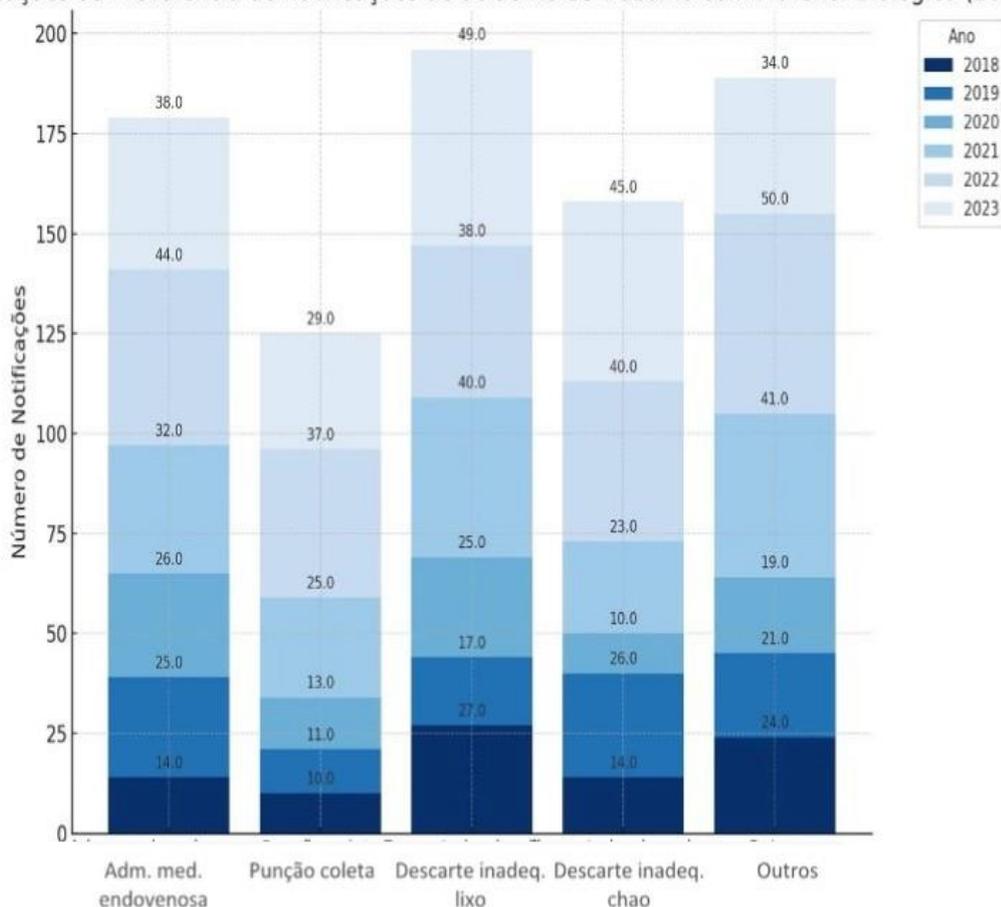


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
Saúde do Trabalhador

Este gráfico aponta para as unidades sentinelas chave na notificação de incidentes com material biológico, destacando um aumento notável na UPA Brasicon em 2023, indicativo de uma necessidade de reforço nas práticas de segurança.

Gráfico 4 - Total de notificações de acordo com a origem da contaminação

Total de notificações ou Prevalência de notificações de acidente de trabalho com Material Biológico (2018-2023)



Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia. *Dados disponibilizados em 01/2024

O gráfico identifica as principais vias de contaminação em acidentes de trabalho, com um destaque preocupante para o crescimento de casos por descarte inadequado, sublinhando a urgência de revisão dos protocolos de descarte

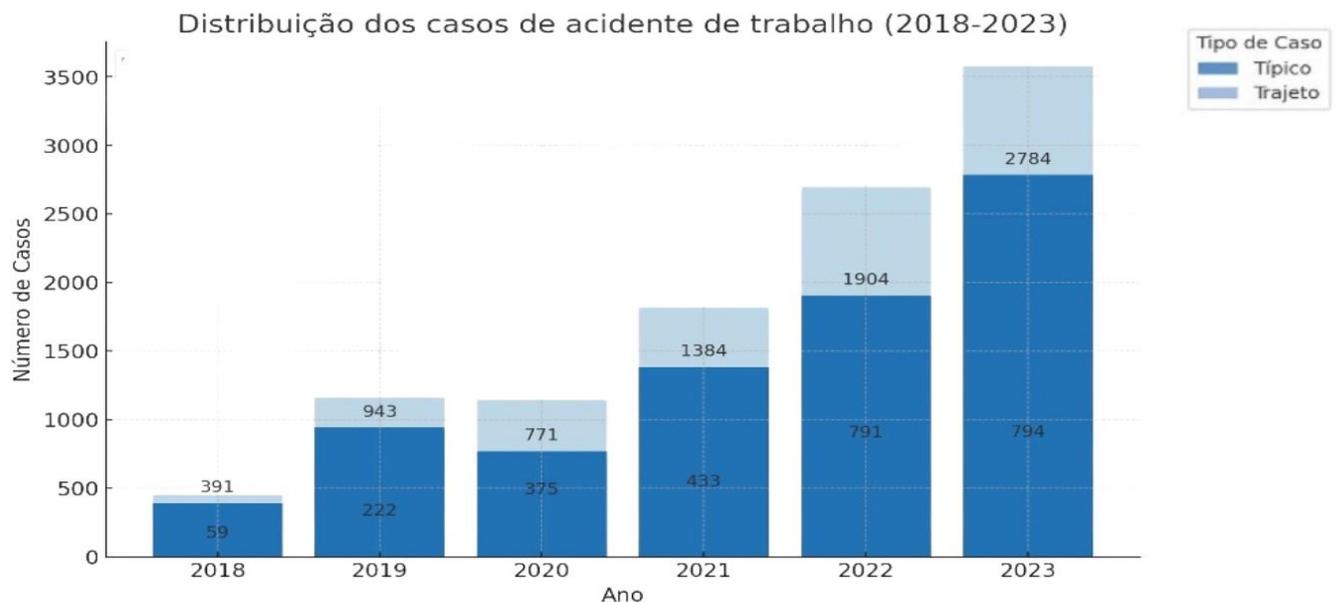


**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR**



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
Saúde do Trabalhador

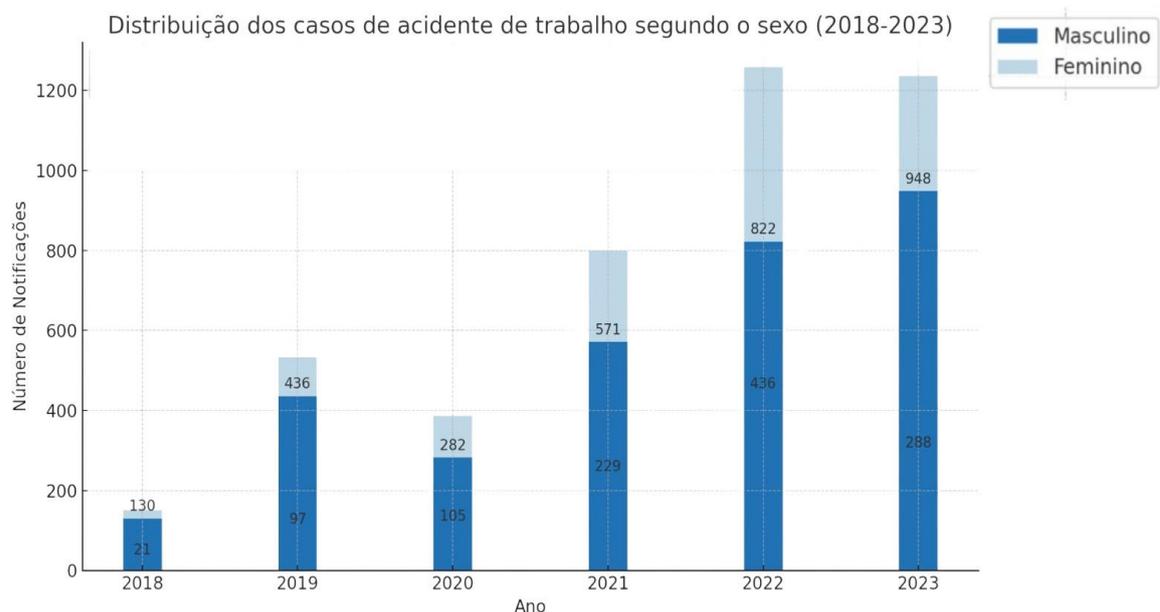
Gráfico 5 – Distribuição dos casos de acidente de trabalho:



Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia. *Dados disponibilizados em 01/2024

Discrimina entre acidentes típicos e de trajeto, revelando um incremento substancial dos primeiros em 2023. Este dado reforça a necessidade de intensificações de conscientização e prevenção.

Gráfico 6 – Distribuição dos casos segundo o sexo



Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia. *Dados disponibilizados em 01/2024



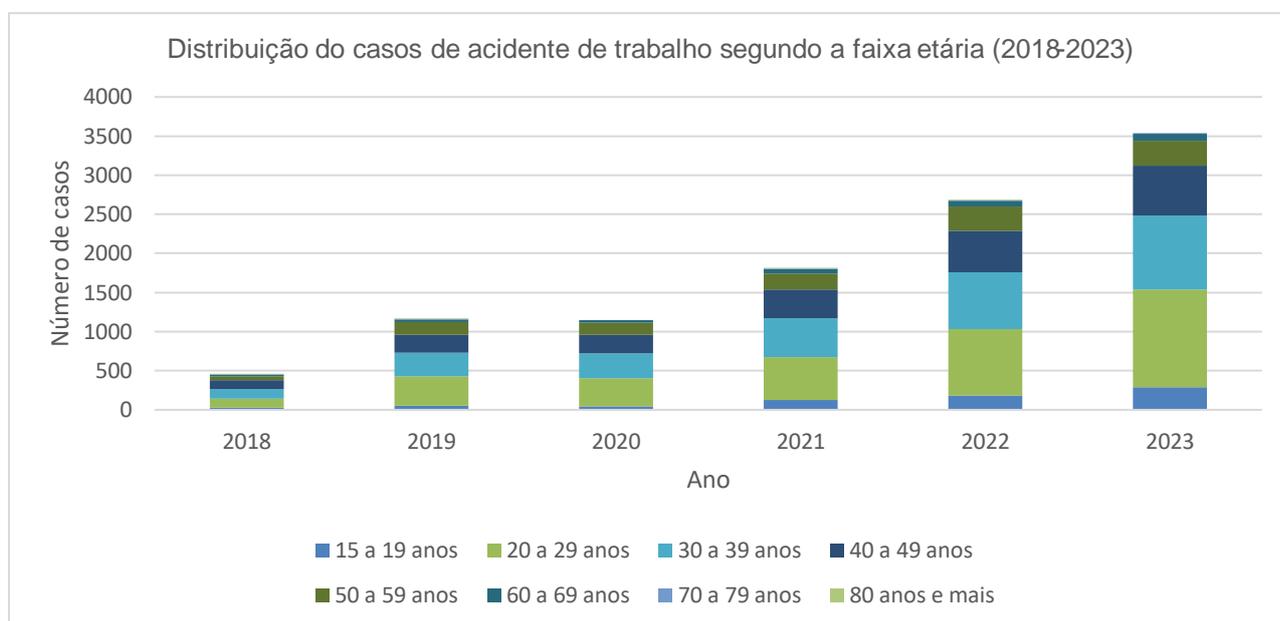
**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR**



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
Saúde do Trabalhador

O gráfico indica uma prevalência maior de acidentes de trabalho entre o públicomasculino, com uma concentração acentuada em 2023, apontando para a necessidade de estratégias de prevenção direcionadas.

Gráfico 7 – Distribuição por faixa etária:



Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia. *Dados disponibilizados em 01/2024

Este gráfico destaca a incidência de acidentes de trabalho entre diferentes grupos etários, com um notório aumento entre os jovens adultos em 2023, o que pode guiar futuras campanhas educativas para esse segmento.

Tabela 1 – Distribuição por categoria profissional:

Ocupação	Típico	Trajeto	Total
Técnico de enfermagem	311	56	412
Empregado doméstico nos serviços gerais	239	75	323
Faxineiro	256	110	370
Motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes	312	176	493
Repositor de mercadorias	265	81	349
Pedreiro	684	130	819
Total	7829	2733	10822

Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia. *Dados disponibilizados em 01/2024



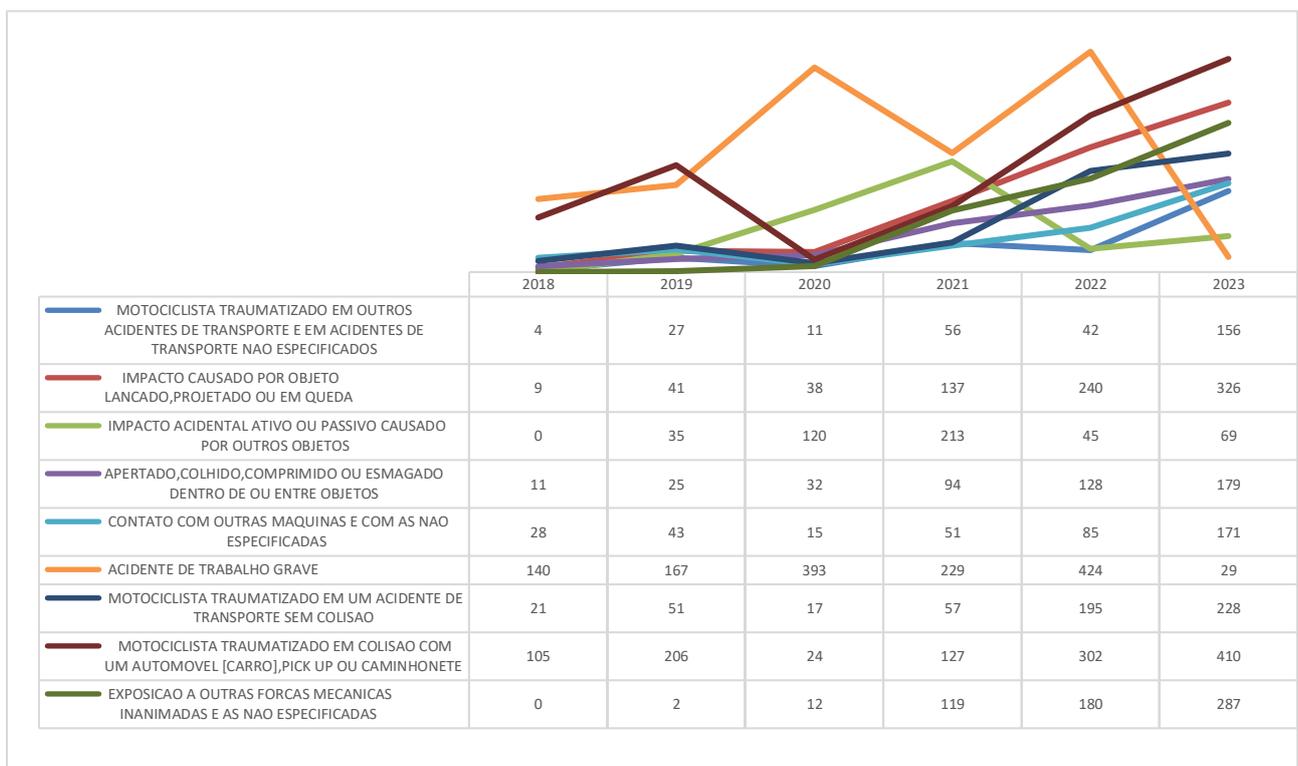
**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR**



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
Saúde do Trabalhador

As categorias profissionais que apresentaram maior prevalência de acidentes foram pedreiros (típico) e motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes (típico), seguido dos técnicos de enfermagem (típico).

Gráfico 8 – Acidentes típico e de trajeto segundo a causa:



Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia. *Dados disponibilizados em 01/2024

Observa-se no (Gráfico 8), as causas do acidente de trajeto, as maiores ocorrências foram nos acidentes de trânsito envolvendo motociclista em colisão com automóvel (carro, pick up ou caminhonete). Já no acidente típico, a maior incidência foi por impacto acidental ativo ou passivo causado por outros objetos no local de trabalho, conforme exposto no gráfico 8.

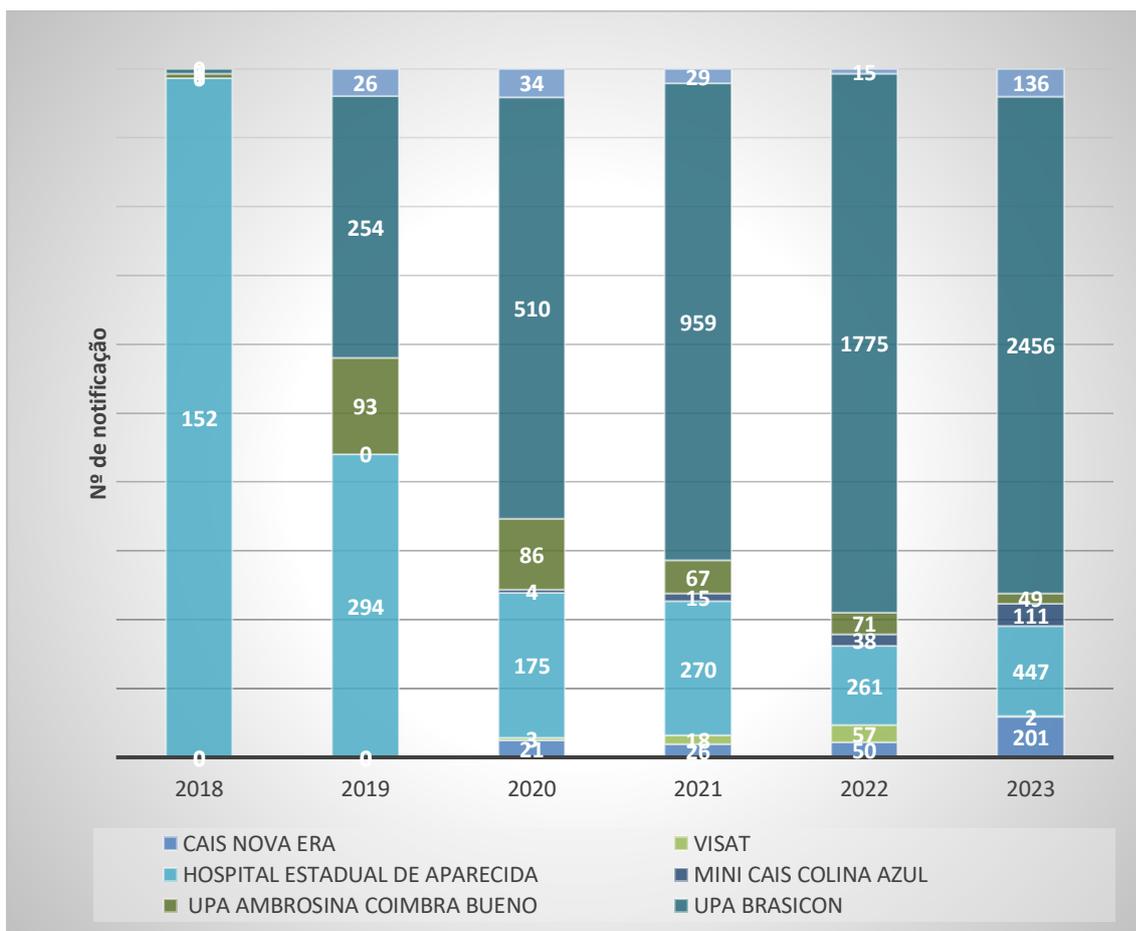


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
Saúde do Trabalhador

Gráfico 9 – Acidentes de Trabalho por unidade notificadora:



Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia. *Dados disponibilizados em 01/2024

No gráfico 9 foi observado a distribuição das principais unidades notificadoras do Município, durante o ano de 2018 a 2023. Destaca-se a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Brasicon que realizou o maior número de notificações com 5.955, seguido do Hospital Estadual de Aparecida (HEAPA) com 1.599 notificações, e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Buriti Sereno .



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR**



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
Saúde do Trabalhador

RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE:

1. Realizar psicoeducação sobre o preenchimento adequado das notificações de agravos relacionados à saúde do trabalhador;
2. Aprimorar os registros dando ênfase no preenchimento correto das fichas de notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador, através do matriciamento no território e capacitação, afim de enriquecer os dados coletados, facilitando a queda no viés em pesquisa;
3. Participar das ações de educação em saúde promovidas pela Vigilância, por meio das capacitações para gestores e profissionais de saúde das unidades de saúde, intensificando a conscientização quanto ao registro dos agravos relacionados à saúde do trabalhador;
4. Utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
5. Desenvolver a consciência de risco frente ao uso adequado dos equipamentos de segurança;
6. Treinar, supervisionar e intervir na obrigatoriedade do uso dos EPIs e das normas de biossegurança de cada ambiente laboral;
7. Conscientizar o empregado e empregador da responsabilidade compartilhada para evitar acidentes.
8. Incentivar e facilitar a vacinação dos profissionais de saúde, garantindo que seus cartões de vacinação estejam sempre atualizados conforme o Programa Nacional de Imunização (PNI).

RECOMENDAÇÕES PARA POPULAÇÃO:

1. Conscientizar quanto à importância da realização dos testes rápidos como meio de diagnóstico precoce para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) provocada por acidente de trabalho com exposição a material biológico;
2. Manter atualizado o cartão de vacinação conforme Programa Nacional de Imunização (PNI) para os servidores públicos e privados;
3. Contribuir com o cumprimento da profilaxia pós-exposição (PEP) a material biológico, ou seja, aceitar a realização do teste rápido como elemento norteador do tratamento do profissional de saúde.



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR**



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO **Saúde do Trabalhador**

ELABORAÇÃO:

- Ana Mari Soares Dickmann | Chefia de Vigilância em Saúde do Trabalhador
- Gabriela Lima Gonçalves | Enfermeira da Vigilância em Saúde do Trabalhador
- Ana Cláudia Jaime de Paiva | Enfermeira da Vigilância em Saúde do Trabalhador
- Morgana Leme Lopes | Enfermeira da Vigilância em Saúde do Trabalhador

REVISÃO:

- Gislene Marques | Coordenadora Vigilância Epidemiológica e
- Fabíola Luz | Diretora da Vigilância Epidemiológica

APROVAÇÃO:

- Vânia R. O. Camargo - Superintendente de Vigilância em Saúde